CRMV GO
Conselho Regional de Medicina Veterinária
do Estado de Goiás

Planejamento Estratégico Institucional

GESTÃO 2026 – 2029

Goiânia - GO
Outubro de 2026

Relação dos principais membros do CRMV-GO

Período de gestão: 16/09/2026 a 15/09/2029

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente	Méd. Vet. Suzana Rodrigues Severino	CRMV-GO 4092
Vice-presidente	Zoot. Antelmo Teixeira Alves	CRMV-GO 0093/Z
Secretária-geral	Méd. Vet. Adriana da Silva Santos	CRMV-GO 3895
Tesoureira	Méd. Vet. Jordanna de Almeida e Silva Mendes	CRMV-GO 5194

CONSELHEIROS EFETIVOS

Zoot. Bruno de Souza Mariano	CRMV-GO 0142/Z
Méd. Vet. Camila França de Paula Orlando Goulart	CRMV-GO 4631
Méd. Vet. Clarice Gebara Muraro Serrate Cordeiro	CRMV-GO 9541
Méd. Vet. Danilo Rezende e Silva	CRMV-GO 5517
Méd. Vet. Jordanna Afonso Mendes Ferreira Schneider	CRMV-GO 8685
Méd. Vet. Sandro de Melo Braga	CRMV-GO 4581

CONSELHEIROS SUPLENTES

Méd. Vet. Bruna Elisa Patini	CRMV-GO 5858
Méd. Vet. Denise Caroline Toledo	CRMV-GO 4965
Zoot. Flávia Oliveira Abrão Pessoa	CRMV-GO 1927/Z
Méd. Vet. Marília Gomes Ismar	CRMV-GO 6591
Méd. Vet. Morgana Pontes Abreu	CRMV-GO 6787
Méd. Vet. Paula Marina Brito Jorge	CRMV-GO 3730

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Apresentação

O Planejamento Estratégico Institucional (PEI) do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás (CRMV-GO), para a gestão 2026-2029, representa um importante instrumento de direcionamento das ações e do desenvolvimento institucional. Além de estabelecer prioridades, este documento organiza objetivos, orienta decisões e define caminhos para aprimorar a atuação do Conselho em benefício dos profissionais e da sociedade.

Elaborado a partir de um processo participativo, que envolveu a Diretoria Executiva e os colaboradores do CRMV-GO, o planejamento considera os desafios da instituição, suas potencialidades e as oportunidades de evolução. A proposta é fortalecer uma gestão pautada pelo compromisso, confiança, ética, inclusão, responsabilidade e transparência.

Para este triênio, estabelecemos diretrizes voltadas ao aprimoramento da fiscalização, à valorização e ao fortalecimento profissional, à articulação institucional e à modernização da gestão administrativa. São frentes que se complementam e que buscam ampliar a eficiência dos serviços, fortalecer o relacionamento com os profissionais e aproximar ainda mais o Conselho da sociedade.

Sabemos que a concretização desses objetivos depende do envolvimento de todos. Por isso, o PEI deve ser compreendido como um instrumento de trabalho contínuo, que orienta as atividades de cada unidade, permite acompanhar resultados e contribui para o aperfeiçoamento das práticas institucionais.

Seguimos com o compromisso de fortalecer o CRMV-GO como uma instituição cada vez mais eficiente, acessível e representativa, reconhecendo a importância da Medicina Veterinária e da Zootecnia para a saúde pública, a saúde animal, a produção de alimentos, o meio ambiente e o bem-estar da sociedade.

Convidamos todos a conhecer este planejamento e a participar de sua construção diária, contribuindo para que as diretrizes aqui estabelecidas se transformem em resultados sólidos.

Suzana Rodrigues Severino
Presidente do CRMV-GO

SUMÁRIO

Índice

Apresentação 3

1 Conceitos 5

1.1. Planejamento Estratégico 5

1.2. Etapas do Planejamento Estratégico 5

2 Definição da Identidade do CRMV-GO 7

2.1. Partes Interessadas (Stakeholders) 7

2.2. Geração de Valor 7

2.3. Funções Finalísticas e Atividades Norteadoras 11

2.4. Cadeia de Valor 12

2.5. Propósito 13

2.5.1. Missão 13

2.5.2. Visão 14

2.5.3. Valores 14

2.6. Organograma do CRMV-GO 15

3 Análise do Ambiente (SWOT-FOFA) 16

3.1. Diagnóstico Interno e Externo (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) 16

4 Direção 19

4.1. Propostas da Gestão 19

4.2. Objetivos Estratégicos 22

4.3. Mapa Estratégico 25

5 Planejamento 27

5.1. Indicadores e Metas Estratégicas 27

5.2. Estrutura do Painel de Contribuição 27

5.3. Monitoramento e Avaliação 27

1 Conceitos

1.1. Planejamento Estratégico

Oliveira (2007) afirma que " planejamento estratégico é um processo administrativo para se estabelecer a melhor direção a ser seguida pela empresa, diante dos cenários identificados e atuando de forma inovadora e diferenciada".

Já Drucker (1977) entende que o " planejamento estratégico é um processo contínuo, sistemático, organizado e capaz de prever o futuro, de maneira a tomar decisões que minimizem riscos".

Ambos os autores consideram o Planejamento Estratégico como um processo que está voltado para o futuro. Mas, por que o CRMV-GO necessita de Planejamento Estratégico?

Por diversas razões. Para conhecer a razão de ser de sua organização, que valores adotar, quem são as suas partes interessadas (stakeholders), quais impactos perseguir, de que forma pretende atuar e como pretende ser reconhecido; quais bens e serviços pretende oferecer ao seu público-alvo e com que atributos de imagem, de relacionamento e de qualidade; quais os pontos fortes e pontos fracos que facilitam ou dificultam a entrega dos bens e serviços.

1.2. Etapas do Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico Institucional do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás (PEI-CRMV-GO), Gestão 2026-2029, foi elaborado com base em ferramentas e metodologias já bastante consolidadas, como a Análise SWOT – FOFA (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças), e, em especial, o Balanced Scorecard – BSC (desempenho dos indicadores balanceados). Essa escolha se deu para compatibilizar o planejamento trienal e, ao mesmo tempo, garantir ferramentas que possibilitem a adequação do modelo frente às funções do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás – CRMV-GO.

Dessa forma, o processo foi iniciado com uma análise situacional do CRMV-GO (Quem somos? Missão, Visão, Valores e Cadeia de Valor), seguida por uma análise dos ambientes internos e externos (Como estamos?), na qual foram identificadas as principais forças e fraquezas internas, além de oportunidades e ameaças externas. A partir disso, foram então construídos os pilares estratégicos (Onde queremos ir?): Proposta de Gestão e Objetivos Estratégicos; e (Como chegaremos lá?): Desdobramento da Estratégia por meio de Iniciativas (projetos e/ou planos de ação).

QUEM SOMOS?	Missão · Visão · Valores
COMO ESTAMOS?	Análise do ambiente · SWOT – FOFA
ONDE QUEREMOS IR?	Objetivos estratégicos
COMO CHEGAREMOS LÁ?	Painel de contribuição · Plano de ação · Metas e indicadores

Para efeito de alinhamento com os fundamentos do PEI-CRMV-GO, Gestão 2026-2029, foram realizadas análises de aderência entre os pilares estratégicos a fim de prover clareza e assertividade na priorização

e estruturação das iniciativas (projetos e/ou planos de ação) que levarão o CRMV-GO ao cumprimento de suas metas e ao alcance de êxito em seu plano estratégico.

O resultado deste esforço coletivo, alcançado por meio de oficinas de trabalho com a participação da Diretoria Executiva e dos colaboradores das unidades do CRMV-GO, consiste na priorização e alinhamento dos esforços necessários para estabelecer as prioridades estratégicas de gestão, bem como as entregas correspondentes à sociedade e aos profissionais.

2 Definição da Identidade do CRMV-GO

2.1. Partes Interessadas (Stakeholders)

Stakeholders são as partes interessadas ativamente envolvidas no dia a dia da empresa ou cujos interesses podem ser afetados positiva ou negativamente pelos negócios da organização.

Mapear partes interessadas é o processo de identificar pessoas e organizações impactadas pela estratégia do CRMV-GO ou que podem impactá-la, documentando informações relevantes sobre seus interesses, envolvimento e impacto sobre o sucesso do negócio.

Na figura abaixo, destacamos os principais stakeholders do CRMV-GO.



Figura 1 – Partes interessadas do CRMV-GO

2.2. Geração de Valor

O entendimento detalhado dos stakeholders amplia a capacidade do CRMV-GO de liderar, influenciar e monitorar as diversas iniciativas que promove, identificando oportunidades, fortalecendo relacionamentos organizacionais e construindo valor com os stakeholders .

Nesse sentido, a Geração de Valor foi detalhada para cada stakeholder , conforme pode ser observado a seguir:

01 SOCIEDADE	
Parte interessada	Cidadão, estudante de Medicina Veterinária e de Zootecnia, sociedade civil organizada (associações profissionais, cooperativas, corporações, grupos ambientalistas, instituições políticas, órgãos de defesa do consumidor), meios de comunicação.
Relacionamento	Orientação e Responsabilidade social.
Valor gerado pelo CRMV-GO à SOCIEDADE	Informações qualificadas, orientação, normatização, supervisão do exercício legal, ético e técnico da profissão de médico-veterinário e de zootecnista, julgamento do exercício ético das atividades dos profissionais das classes, elaboração de conteúdo ético e técnico-científico em Medicina Veterinária e Zootecnia (via Comissões), monitoramento e atuação junto às políticas públicas de saúde (zoonoses).
Valor gerado pela SOCIEDADE ao CRMV-GO	Respeito institucional, credibilidade e confiança nas profissões de médico-veterinário e zootecnista, sugestões e denúncias via canais oficiais.
02 MÉDICOS-VETERINÁRIOS E ZOOTECNISTAS	
Parte interessada	Profissionais inscritos e atuantes no Sistema CFMV/CRMVs.
Relacionamento	Regulação, representação, supervisão e fiscalização.
Valor gerado pelo CRMV-GO aos MÉDICOS-VETERINÁRIOS e ZOOTECNISTAS	Regulação, promoção, prestígio e boa conceituação da profissão de médico-veterinário e zootecnista, valorização e defesa das classes.
Valor gerado pelos MÉDICOS-VETERINÁRIOS E ZOOTECNISTAS ao CRMV-GO	Respeito e participação institucional, respeito às normas e princípios do exercício legal, ético e técnico, apoio e sugestões para melhorias dos processos de regulação e fiscalização, contribuição para fiscal.
03 SISTEMA CFMV/CRMVs	
Parte interessada	CFMV, Conselhos Regionais de Medicina Veterinária (CRMVs), delegacias, conselheiros, funcionários, membros das comissões e câmaras técnicas.
Relacionamento	Canais de acesso aos profissionais e sociedade, integração e vínculo empregatício (funcionários).
Valor gerado pelo CRMV-GO ao SISTEMA CFMV/CRMVs	Regulação, integração, execução e apoio institucional (administrativo, jurídico, tecnológico, financeiro, fiscalização) do Sistema, informações qualificadas, elaboração de conteúdo ético e técnico-científico (via Comissões Regionais), ponto de contato com as classes e sociedade.
Valor gerado pelo SISTEMA CFMV/CRMVs ao CRMV-GO	Atuação regional na regulação, fiscalização, execução e cooperação institucional (administrativo, jurídico, tecnológico, financeiro, fiscalização).

04 COLABORADORES	
Parte interessada	Efetivos, Comissionados, Terceirizados e Estagiários.
Relacionamento	Vínculo empregatício, equipe estratégica, técnica e operacional.
Valor gerado pelo CRMV-GO aos COLABORADORES	Oportunidade de desenvolvimento e crescimento profissional, ambiente de trabalho adequado com instalações e equipamentos apropriados para exercício das diferentes funções, informações acessíveis para desenvolvimento das funções.
Valor gerado pelos COLABORADORES ao CRMV-GO	Comprometimento organizacional, vontade de fazer parte da organização e de participar do crescimento e dos objetivos da empresa, compromisso com as entregas e prazos conforme as necessidades do CRMV-GO.
05 EMPRESAS (PJ)	
Parte interessada	Estabelecimentos e Indústrias em que se produzem, manuseiam e/ou empregam produtos de origem animal, como: frigoríficos, agroindústrias, supermercados, restaurantes, feiras e grandes eventos.
Relacionamento	Regulação, Supervisão e Fiscalização.
Valor gerado pelo CRMV-GO às EMPRESAS (PJ)	Regulação, orientação e fiscalização para garantir que os profissionais inscritos estejam empenhados na garantia da qualidade dos produtos.
Valor gerado pelas EMPRESAS (PJ) ao CRMV-GO	Respeito e participação institucional, respeito às normas e princípios do exercício legal, ético e técnico, apoio e sugestões para melhorias dos processos de regulação e fiscalização, contribuição parafiscal.
06 INSTITUIÇÕES DE ENSINO	
Parte interessada	Universidades, faculdades, cursos de pós-graduação e doutorado, programas de residência, órgãos de acreditação.
Relacionamento	Cooperação técnica, desenvolvimento científico e pesquisa.
Valor gerado pelo CRMV-GO às INSTITUIÇÕES DE ENSINO	Informações qualificadas; contribuições no debate de temas ligados à Medicina Veterinária e Zootecnia, melhoria da imagem por conta do processo de acreditação.
Valor gerado pelas INSTITUIÇÕES DE ENSINO ao CRMV-GO	Parcerias em atuações, contribuições para as discussões referentes a questões técnicas e éticas da Medicina Veterinária e Zootecnia.
07 FORNECEDORES	
Parte interessada	Segurança, Limpeza, Materiais de Consumo, Impressoras, Assinaturas de Jornais.
Relacionamento	Relação comercial.
Valor gerado pelo CRMV-GO aos FORNECEDORES	Valor financeiro, pontualidade nos pagamentos.
Valor gerado pelos FORNECEDORES ao CRMV-GO	Entrega de produtos e serviços de acordo com o adquirido e adequado às necessidades do CRMV-GO.

08 PODER EXECUTIVO	
Parte interessada	Federal, Estadual, Distrital e Municipal.
Relacionamento	Político-Institucional.
Valor gerado pelo CRMV-GO ao PODER EXECUTIVO	Regularidade de atuação, informações qualificadas; contribuições no debate de temas ligados à Medicina Veterinária e Zootecnia.
Valor gerado pelo PODER EXECUTIVO ao CRMV-GO	Parcerias em atuações, contribuições para as discussões referentes a questões técnicas e éticas da Medicina Veterinária e Zootecnia.
09 PODER LEGISLATIVO	
Parte interessada	Senado Federal, Câmara dos Deputados, Assembleias Legislativas, Câmara Legislativa Distrital e Câmaras Municipais.
Relacionamento	Político-Institucional.
Valor gerado pelo CRMV-GO ao PODER LEGISLATIVO	Regularidade de atuação, informações qualificadas, contribuições no debate de temas ligados à Medicina Veterinária e Zootecnia.
Valor gerado pelo PODER LEGISLATIVO ao CRMV-GO	Parcerias em atuações, contribuições para as discussões referentes a questões técnicas e éticas da Medicina Veterinária e Zootecnia.
10 PODER JUDICIÁRIO	
Parte interessada	Tribunais Federais e Estaduais.
Relacionamento	Legal e institucional.
Valor gerado pelo CRMV-GO ao PODER JUDICIÁRIO	Regularidade de atuação, informações qualificadas, contribuições no debate de temas ligados à Medicina Veterinária e Zootecnia.
Valor gerado pelo PODER JUDICIÁRIO ao CRMV-GO	Parcerias em atuações, contribuições para as discussões referentes às questões técnicas e éticas da Medicina Veterinária e Zootecnia.
11 ÓRGÃOS DE CONTROLE, FISCALIZAÇÃO E REGULAÇÃO	
Parte interessada	Ministérios, Tribunal de Contas da União (TCU), Conselho Nacional de Saúde (CNS), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Ministério Público, Receita Federal.
Relacionamento	Controle, Fiscalização, Regulação e Cooperação.
Valor gerado pelo CRMV-GO aos ÓRGÃOS DE CONTROLE, FISCALIZAÇÃO E REGULAÇÃO	Regularidade de atuação, informações qualificadas, contribuições no debate de temas ligados à Medicina Veterinária e Zootecnia, parcerias em ações pontuais.
Valor gerado pelos ÓRGÃOS DE CONTROLE, FISCALIZAÇÃO E REGULAÇÃO ao CRMV-GO	Regularidade de atuação, informações qualificadas; contribuições no debate de temas ligados à Medicina Veterinária e Zootecnia.

12 IMPRENSA	
Parte interessada	Veículos de imprensa, colunistas, influenciadores digitais, mídias especializadas.
Relacionamento	Divulgação, informação, construção e consolidação de imagem.
Valor gerado pelo CRMV-GO à IMPRENSA	Fonte oficial e primária de informações, opiniões e dados, conteúdo qualificado, elaboração de conteúdo ético e técnico-científico em Medicina Veterinária e Zootecnia (via Comissões), orientação aos profissionais e sociedade.
Valor gerado pela IMPRENSA ao CRMV-GO	Espaço nos canais de comunicação, relevância, visibilidade, credibilidade, parcerias.
13 ENTIDADES DO SETOR	
Parte interessada	Associações, entidades federadas, sociedades de especialidades, academias.
Relacionamento	Político-institucional, cooperação técnica, representação.
Valor gerado pelo CRMV-GO às ENTIDADES DO SETOR	Informações qualificadas, contribuição no debate de questões relacionadas à Medicina Veterinária e Zootecnia, parcerias em diferentes atuações institucionais.
Valor gerado pelas ENTIDADES DO SETOR ao CRMV-GO	Questões de ética e técnica da Medicina Veterinária e Zootecnia, parcerias para atuações institucionais, sugestões para melhorias que impactem as classes.
14 ENTIDADES INTERNACIONAIS	
Parte interessada	OIE (World Organisation for Animal Health), Panvet (Asociación Panamericana de Ciencias Veterinarias), WVA (World Veterinary Association), OMV (Ordem dos Médicos-Veterinários de Portugal) e outras.
Relacionamento	Cooperação, intercâmbio de conhecimento.
Valor gerado pelo CRMV-GO às ENTIDADES INTERNACIONAIS	Intercâmbio e contribuições de informações técnico-científicas, acordos de cooperação, parceria institucional.
Valor gerado pelas ENTIDADES INTERNACIONAIS ao CRMV-GO	Intercâmbio e contribuições de informações técnico-científicas, acordos de cooperação, parceria institucional.

2.3. Funções Finalísticas e Atividades Norteadoras

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás (CRMV-GO) foi criado com a Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968, que regulamenta o exercício da profissão de Médico-Veterinário. Autarquia federal dotada de personalidade jurídica de direito público, o CRMV-GO tem como principal objetivo a fiscalização do exercício profissional, bem como as deliberações com poderes legislativo, executivo e judiciário nos assuntos relativos à profissão, além do assessoramento aos governos da União, Estados e Municípios nos assuntos relacionados com as profissões por ele representadas.

As Funções Finalísticas conferidas aos conselhos de fiscalização profissional, sintetizadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), no Acórdão nº 1925/2019-TCU-Plenário, são:

FISCALIZAÇÃO	Estabelece diretrizes e disciplina, de forma ativa e passiva, para promoção e cumprimento da fiscalização do exercício das profissões de médico-veterinário e de zootecnista.
REGISTRO	Estabelece diretrizes e disciplina para a inscrição de pessoa física (PF) e o registro de pessoa jurídica (PJ).
JULGAMENTO E SANÇÃO	Julga e aplica penalidades aos casos de desvios ou descumprimento da legislação da Medicina Veterinária e da Zootecnia.
NORMATIZAÇÃO	Regulamenta as profissões de médico-veterinário e zootecnista nos aspectos éticos e técnicos.
ORIENTAÇÃO	Presta orientação e informações à sociedade e aos profissionais médicos-veterinários e zootecnistas.

As Atividades Norteadoras do CRMV-GO estão ligadas ao Sistema CFMV/CRMVs, à sociedade e às organizações que se relacionam, direta ou indiretamente, com o Conselho. São elas:

INTEGRAÇÃO DO SISTEMA CFMV/CRMVS	Promove ações para o relacionamento direto com os CRMVs, Comissões Técnicas, Conselheiros, colaboradores e demais atores que compõem o Sistema CFMV/CRMVs.
INFORMAÇÃO E PROTEÇÃO	Informa e defende uma saúde preventiva, eficaz e integrada, que leve conhecimento à população em prol da Saúde Única.
POLÍTICO-INSTITUCIONAL	Promove ações que envolvam o relacionamento do CRMV-GO com outras organizações (governo, instituições, autarquias, associações, escolas).
VALORIZAÇÃO	Promove ações de valorização e de fortalecimento profissional do médico-veterinário e do zootecnista.

2.4. Cadeia de Valor

É uma ferramenta que revela as atividades desenvolvidas pelo CRMV-GO para gerar valor aos seus públicos de interesse. Indica os elos entre os propósitos do CRMV-GO (missão), a estratégia operacional para atingi-los (processos de suporte, gerenciais e finalísticos), e sinaliza onde a entidade pretende chegar (visão) para, ao final da cadeia, gerar valores que atendam aos anseios e demandas dos profissionais e da sociedade.

Os processos foram conectados em uma lógica de causa e efeito, cujo foco está no valor final entregue às partes interessadas, e foram organizados em grupos:

- **Macroprocessos Gerenciais:** são utilizados para medir, monitorar e controlar atividades de negócios. Asseguram que os processos primários ou de suporte atinjam metas operacionais, financeiras, regulatórias e legais.
- **Macroprocessos Finalísticos:** conjunto de processos fundamentais, críticos, por meio dos quais o CRMV-GO cumpre a sua missão, gerando valor. Relacionam-se diretamente ao atendimento das expectativas dos clientes.
- **Macroprocessos de Suporte:** são desenhados para prover suporte a processos finalísticos e gerenciais, pela coordenação de recursos, meios ou infraestrutura requeridos pelos processos gerenciais e finalísticos.

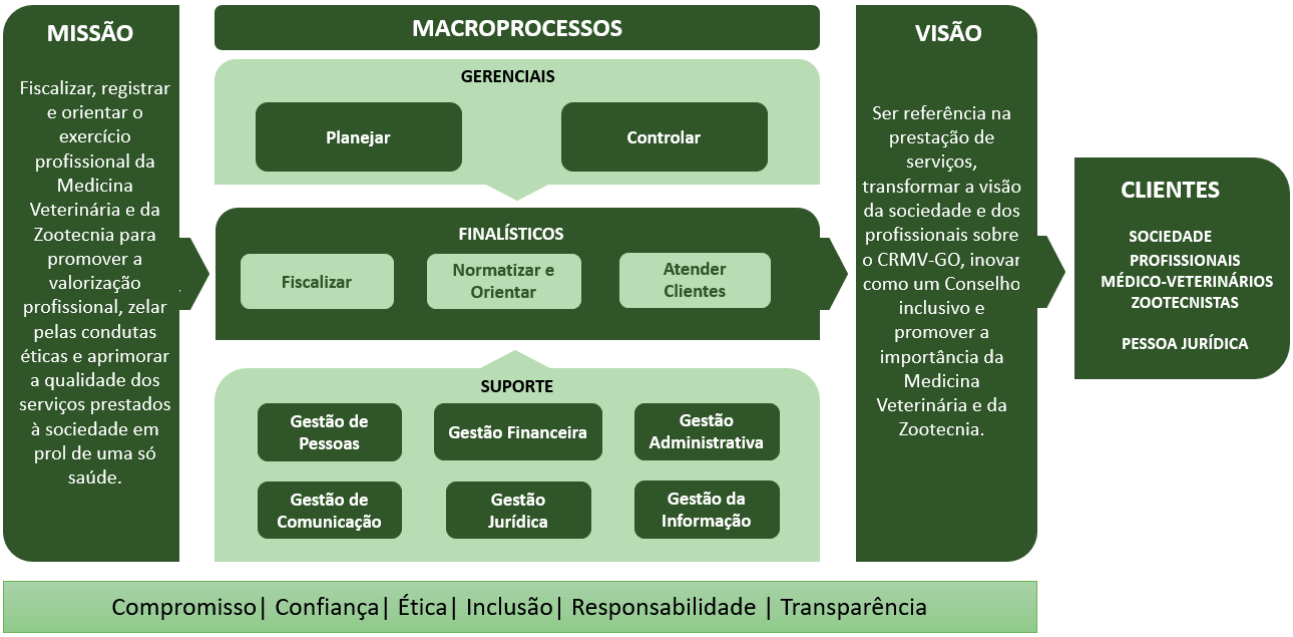

Figura 2 – Cadeia de Valor do CRMV-GO

2.5. Propósito

É a declaração que reflete a razão pela qual o CRMV-GO existe e o impacto que ele busca gerar na sociedade. É a partir dessa identificação que o CRMV-GO desenvolveu a sua cultura e sua identidade, isto é, o seu propósito. Portanto, o propósito depende de três elementos principais: a missão, a visão e os valores.

A elaboração da missão, visão e dos valores do CRMV-GO foi realizada de forma participativa, com o envolvimento da Diretoria Executiva e dos colaboradores do CRMV-GO em diversos níveis, por meio de oficina com a técnica do world café.

2.5.1. Missão

> Fiscalizar, registrar e orientar o exercício profissional da Medicina Veterinária e da Zootecnia para promover a valorização profissional, zelar pelas condutas éticas e aprimorar a qualidade dos serviços prestados à sociedade em prol de uma só saúde.

A missão, no contexto externo, é uma forma de o CRMV-GO se diferenciar de outras instituições e criar sua identidade. No contexto interno, a missão tem a função de conectar as pessoas a seu propósito.

Missão é uma declaração que comunica e expressa a razão de o CRMV-GO existir, expressa o que faz, para quem faz e de que maneira faz.

A Missão cria um senso de identidade e comunica o propósito do CRMV-GO para os funcionários, para a sociedade, para os profissionais médicos-veterinários e zootecnistas e para as partes interessadas.

2.5.2. Visão

> Ser referência na prestação de serviços, transformar a visão da sociedade e dos profissionais sobre o CRMV-GO, inovar como um Conselho inclusivo e promover a importância da Medicina Veterinária e da Zootecnia.

A visão reflete a transformação que o CRMV-GO deseja alcançar no cumprimento de sua missão. Reflete a ideologia essencial do CRMV-GO, o que não se deve mudar, o que deve estar aberto à mudança e o futuro visionado.

A ideologia essencial é um conjunto reduzido de princípios atemporais, que fortalecem as conexões e a coesão interna do CRMV-GO. Já o futuro visionado define o que o CRMV-GO aspira a ser, alcançar e criar, exigindo mudanças constantes à medida que o ambiente externo também muda.

2.5.3. Valores

Compromisso **Confiança** **Ética** **Inclusão** **Responsabilidade** **Transparência**

Valores representam as convicções e premissas dominantes e as crenças básicas subjacentes do CRMV-GO, que refletem e exaltam o comportamento das pessoas.

Além de permear as atividades e as relações com clientes e partes interessadas, os valores orientam a tomada de decisão nas situações de ambiguidade ou quando a experiência não é suficiente para reduzir a incerteza. Seguem os conceitos dos valores:

Compromisso
Assumir o dever de atuar em conformidade com a missão e os objetivos institucionais do CRMV-GO, honrando sua finalidade perante os profissionais e a sociedade.

Confiança
Construir um elo seguro entre o CRMV-GO, os profissionais e a sociedade, com coerência, imparcialidade e qualidade nos serviços prestados.

Ética
Agir com integridade e equilíbrio visando o interesse público, fortalecendo a confiança no CRMV-GO e promovendo a inclusão social, em sintonia com as necessidades e expectativas da sociedade.

Inclusão
Promover equidade no acesso aos serviços e oportunidades no CRMV-GO. Integrar e acolher profissionais de diferentes realidades e regiões com escuta e participação ativa.

Responsabilidade
Utilizar os recursos públicos com integridade e zelo. Cumprir os deveres com qualidade e diligência para alcançar uma atuação pública em benefício da sociedade, da Medicina Veterinária e da Zootecnia.

Transparência
Promover e manter uma relação de confiança e valor com os públicos de interesse por meio da divulgação clara de todos os atos relevantes aos profissionais, órgãos públicos e sociedade.

2.6. Organograma do CRMV-GO

A Gestão, com o objetivo de viabilizar e permitir o atendimento e a execução das atribuições e competências institucionais do CRMV-GO, aprovou, pela Portaria nº 131/2026, de 13 de novembro de 2026, o Organograma do CRMV-GO.

O organograma tem como finalidade revelar o caráter formal e oficial do CRMV-GO, de modo a definir e transmitir a estrutura organizacional, a disposição das unidades que a compõem, os vínculos e as relações existentes.

O organograma possibilita uma leitura imediata e fácil por parte de seus componentes e daqueles com quem o CRMV-GO se relaciona e, ainda, permite a estabilização da estrutura.

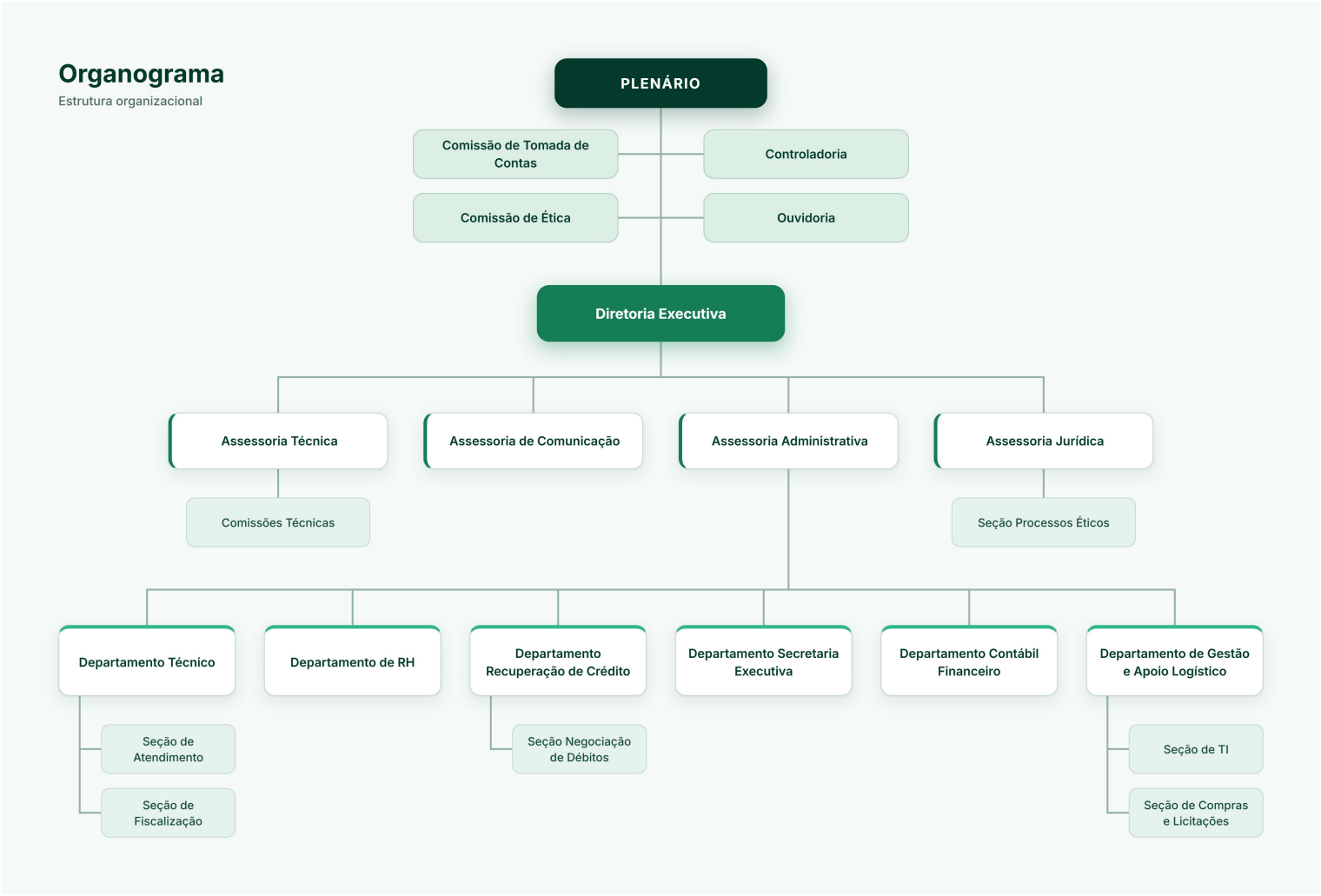

Figura 3 – Organograma do CRMV-GO

3 Análise do Ambiente (SWOT-FOFA)

A análise SWOT-FOFA é uma ferramenta para analisar o CRMV-GO sob diversas perspectivas de forma simples, objetiva e propositiva. É utilizada para o diagnóstico dos ambientes interno e externo do CRMV-GO.

Objetivos da análise SWOT:

- Ajudar a planejar de modo estratégico e ficar à frente das tendências de mercado;
- Realizar o diagnóstico do ambiente interno e externo do CRMV-GO, para auxiliar na tomada de decisão e colocar em prática planos de ação mais estratégicos;
- Estabelecer quais Potencialidades (forças) poderiam ser aproveitadas diante das Oportunidades; e/ ou
- Quais Forças poderiam ser utilizadas para evitar as Ameaças; e/ou
- Quais Fraquezas poderiam ser melhoradas para aproveitar as Oportunidades; e/ou
- Quais Oportunidades poderiam evitar as Ameaças.

FORÇAS	São características e elementos do ambiente interno que representam uma vantagem.
FRAQUEZAS	São características e elementos do ambiente interno que desfavorecem.
OPORTUNIDADES	São fatores externos que representam oportunidades.
AMEAÇAS	São elementos externos que criam um ambiente desfavorável com ameaças.

3.1. Diagnóstico Interno e Externo (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

A matriz SWOT-FOFA de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças foi elaborada com base nas respostas obtidas junto às partes interessadas, Diretoria Executiva e colaboradores do CRMV-GO, durante a realização das oficinas, que resultaram no processo de formulação da estratégia da Gestão 2026-2029.

Posteriormente, a essas percepções foi agregada a visão de todos os participantes da oficina, que escolheram e priorizaram 7 (sete) fatores para cada um dos elementos da Análise SWOT.

Neste PEI-CRMV-GO, cada situação considerada na Análise do Ambiente é organizada com base na classificação SWOT, matrizes e ação estratégica, explicando, assim, o resultado da análise SWOT, conforme segue abaixo:

- **Matriz de Desenvolvimento:** mostra oportunidades onde não temos nenhuma força relacionada. Nela podemos enxergar oportunidades que não estão sendo aproveitadas.
- **Matriz de Restrições:** mostra oportunidades onde existe relação de alta intensidade com fraquezas. As fraquezas relacionadas precisam ser superadas para que possamos aproveitar as oportunidades.
- **Matriz de Riscos:** mostra ameaças que possuem relação de alta intensidade com fraquezas. São fraquezas que podem facilitar a concretização de ameaças.
- **Matriz de Fortalecimento:** mostra forças que têm relação de alta intensidade com oportunidades. São as forças que contribuem para o acesso às oportunidades.
- **Matriz de Proteção:** mostra forças que têm relações de alta intensidade com ameaças. São as forças que previnem a concretização de ameaças.

Ações Estratégicas – Crescimento

Desenvolvimento (Oportunidades x Forças)

Oportunidades percebidas no mercado que não estão sendo aproveitadas pela empresa
(Oportunidades onde não há nenhuma força relacionada)

Nenhum fator identificado nesta matriz.

Sobrevivência (Ameaças x Forças)

Ameaças para as quais a empresa não possui nenhuma força equivalente
(Ameaças onde não há nenhuma força relacionada)

Nenhum fator identificado nesta matriz.

Restrições (Oportunidades x Fraquezas)

Fraquezas que precisam ser eliminadas para que a empresa aproveite as oportunidades do mercado
(Oportunidades onde há pelo menos uma relação de alta intensidade com alguma fraqueza)

- Ausência de monitoramento e mensuração do planejamento estratégico.
- Ausência de política de inclusão e de valorização da mulher.
- Baixo número de fiscais.
- Capacidade orçamentária restrita e baixa margem para investimento.
- Deficiência de clareza das competências do Conselho perante a sociedade.
- Falta de política integrada de gestão de pessoas.

Riscos Estratégicos (Ameaças x Fraquezas)

Fraquezas que podem contribuir para a concretização de ameaças
(Ameaças onde há relação de alta intensidade com fraquezas)

- Capacidade orçamentária restrita e baixa margem para investimento.
- Deficiência de clareza das competências do Conselho perante a sociedade.

Ações Estratégicas – Sustentabilidade

Fortalecimento (Forças x Oportunidades)

Forças que contribuem para o acesso das oportunidades
(Forças que possuem relação de alta intensidade com oportunidades)

- Autossuficiência financeira.
- Comunicação externa abrangente, presença em mídias sociais e Portal da Transparência atualizado.
- Diretoria acessível e participativa, Comissões Técnicas Assessoras atuantes e processos administrativos padronizados (finalísticos e cobrança).
- Equipe qualificada, experiente e comprometida, com PCCS vigente, com condições flexíveis de trabalho, intercâmbio de boas práticas e conhecimentos com outros Regionais.
- Fiscalização modelo com reconhecimento nacional.
- Parque tecnológico moderno, atualizado e eficiente com sistemas de qualidade de gestão (denúncia, gestão integrada do trabalho, seleção de estágio, eventos e patrimônio).

Proteção (Forças x Ameaças)

Forças que evitam a concretização de ameaças
(Forças que possuem relação de alta intensidade com ameaças)

- Autossuficiência financeira.
- Comunicação externa abrangente, presença em mídias sociais e Portal da Transparência atualizado.
- Fiscalização modelo com reconhecimento nacional.
- Parque tecnológico moderno, atualizado e eficiente com sistemas de qualidade de gestão (denúncia, gestão integrada do trabalho, seleção de estágio, eventos e patrimônio).

4 Direção

4.1. Propostas da Gestão

Com base na proposta da gestão 2023-2026, foram estabelecidos quatro eixos principais, essenciais e complementares, que são:

EIXO 01	Fiscalização Visa promover fiscalização mais eficiente, transparente e educativa, fortalecendo a segurança da sociedade e o exercício profissional.
1.	Ações preventivas para reduzir infrações e melhorar a qualidade dos serviços à sociedade.
2.	Ampliação e divulgação do novo sistema digital de denúncias do CRMV-GO.
3.	Campanhas de comunicação para orientar a sociedade e os profissionais sobre como utilizar o sistema.
4.	Comunicação clara sobre o Plano Nacional de Fiscalização do Sistema CFMV/CRMVs, mostrando que as ações seguem diretrizes nacionais.
5.	Direcionamento estratégico das fiscalizações a partir das denúncias recebidas.
6.	Divulgação de boas práticas profissionais e sanitárias.
7.	Divulgação periódica dos resultados das fiscalizações realizadas no estado.
8.	Elaboração de guias e materiais técnicos para clínicas, hospitais, estabelecimentos agropecuários e empresas registradas.
9.	Estímulo à autofiscalização e regularização voluntária de empresas e profissionais.
10.	Implantação de ferramentas digitais para otimizar as ações de fiscalização.
11.	Incentivo à autorregularização.
12.	Modernização tecnológica da fiscalização.
13.	Reforço do caráter “educativo e orientador” das fiscalizações.
14.	Transparência das ações fiscalizatórias.
15.	Uso de sistemas de inteligência de dados para priorizar ações em locais com maior risco sanitário ou irregularidades.
16.	Aprimoramento da gestão da fiscalização, contemplando atualização dos instrumentos técnicos, divulgação dos resultados e fortalecimento das ações de combate ao exercício ilegal e irregular da profissão.

EIXO
02

Valorização e Fortalecimento Profissional

Busca promover a valorização, a capacitação e a maior integração entre o Conselho, os profissionais e a sociedade.

1.	Ações educativas sobre ética, responsabilidade técnica e exercício profissional.
2.	Ações voltadas ao reconhecimento, liderança e fortalecimento da participação feminina nas profissões.
3.	Ampliação das ações de capacitação promovidas pelas Comissões Técnicas Assessoras do CRMV-GO.
4.	Apoio institucional e participação em eventos científicos e profissionais em todo o estado de Goiás.
5.	Campanhas de comunicação para a sociedade destacando o papel do médico-veterinário e do zootecnista na Uma Só Saúde (One Health).
6.	Campanhas de valorização profissional.
7.	Desenvolvimento de iniciativas que promovam a inclusão de profissionais com necessidades específicas, garantindo participação plena nas atividades do Conselho.
8.	Desenvolvimento de projetos estaduais em parceria com a Comissão Nacional de Valorização da Mulher Médica-Veterinária e Zootecnista do CFMV.
9.	Divulgação da importância desses profissionais na saúde pública, produção de alimentos e bem-estar animal.
10.	Fortalecimento da educação continuada.
11.	Integração com novos profissionais e estudantes.
12.	Maior presença do Conselho nas diferentes regiões do estado.
13.	Presença ativa em eventos técnicos e regionais.
14.	Programas de aproximação do Conselho com recém-formados, profissionais em início de carreira e estudantes de Medicina Veterinária e Zootecnia.
15.	Realização de cursos, palestras e seminários em diferentes regiões do estado.
16.	Valorização da mulher na Medicina Veterinária e na Zootecnia.

EIXO
03

Articulação Institucional

Objetiva o reconhecimento das profissões, interagindo positivamente com os profissionais médicos-veterinários e zootecnistas, com ações de capacitação e atenção a uma só saúde.

1.	Atuação conjunta em temas estratégicos: Uma Só Saúde (One Health), bem-estar animal, sanidade animal, segurança alimentar, produção sustentável.
2.	Criação da Comissão de Assuntos Institucionais. Monitoramento e análise de projetos de lei e iniciativas legislativas que impactem a atuação dos médicos-veterinários e zootecnistas.
3.	Fortalecimento das relações institucionais. Ampliação do diálogo e das ações conjuntas com: órgãos de defesa agropecuária (AGRODEFESA, MAPA), instituições públicas e privadas de assistência técnica e extensão rural (EMATER), instituições de ensino superior, Ministério Público, órgãos ambientais (SEMAD, AMMA), órgãos de segurança e fiscalização (DEMA), Vigilância Sanitária, secretarias municipais e estaduais de saúde e prefeituras.
4.	Integração com entidades de classe.
5.	Representações institucionais, contemplando revisão da estrutura dos colegiados, acompanhamento das representações externas e planejamento da participação em eventos estratégicos.

EIXO 04	Gestão Administrativa Visa promover o aprimoramento da gestão institucional por meio da inovação, modernização dos processos, valorização das pessoas, eficiência administrativa e otimização dos recursos, fortalecendo a capacidade organizacional.
1.	Modernização da gestão de pessoas, contemplando o dimensionamento da força de trabalho, avaliação de desempenho, desenvolvimento funcional, políticas de pessoal, integração e valorização dos colaboradores.
2.	Fortalecimento da capacitação e do desenvolvimento institucional, por meio de plano anual de capacitação, desenvolvimento de lideranças e aprimoramento das competências profissionais.
3.	Implantação e aperfeiçoamento do Sistema de Gestão Integrada, promovendo a integração, automatização e modernização dos processos e sistemas corporativos.
4.	Modernização da infraestrutura tecnológica e segurança da informação, contemplando atualização dos equipamentos, integração dos sistemas e proteção dos ativos digitais institucionais.
5.	Aprimoramento da gestão de processos e do conhecimento institucional, mediante mapeamento, padronização, documentação e disseminação dos fluxos de trabalho, procedimentos e manuais.
6.	Aprimoramento da gestão orçamentária, financeira e de custos, com desenvolvimento de metodologias para identificação e acompanhamento dos custos das unidades administrativas.
7.	Fortalecimento da gestão patrimonial e da infraestrutura física, incluindo conservação predial, modernização dos espaços institucionais e adequação das instalações.
8.	Promoção da sustentabilidade institucional, por meio de iniciativas de eficiência energética e redução dos custos operacionais.
9.	Modernização e aperfeiçoamento dos canais de atendimento, com monitoramento dos indicadores de desempenho, satisfação dos usuários e qualidade dos serviços prestados.
10.	Fortalecimento da comunicação institucional, mediante planejamento estratégico, padronização da identidade e linguagem institucional e integração das ações de comunicação.
11.	Modernização da gestão jurídica e do acompanhamento processual, com utilização de ferramentas tecnológicas, inteligência artificial e automatização do controle de processos e prazos.
12.	Aprimoramento da gestão da arrecadação e recuperação de créditos, com padronização dos procedimentos de cobrança, ações preventivas e integração das unidades envolvidas.
13.	Fortalecimento da governança e do acompanhamento das decisões institucionais, com monitoramento das deliberações do Plenário e das providências necessárias à sua execução.
14.	Aprimoramento da gestão das Comissões Técnicas.
15.	Fortalecimento das práticas de mediação, integração e relacionamento institucional, promovendo a escuta qualificada, a prevenção de conflitos e a integração entre equipes e unidades administrativas.

4.2. Objetivos Estratégicos (OE)

Para a elaboração dos Objetivos Estratégicos foi realizado diagnóstico de alinhamento entre a proposta das ações da gestão, os eixos e a análise dos ambientes interno e externo (análise SWOT-FOFA), cujo objetivo foi estruturar a estratégia do CRMV-GO.

Os Objetivos Estratégicos possibilitam a identificação dos meios para a concretização dos resultados pretendidos.

O conjunto de Objetivos Estratégicos direciona o comportamento e o desempenho institucional; comunica de modo claro e transparente a todos os níveis gerenciais e aos colaboradores o foco e a estratégia de atuação escolhidos pelo CRMV-GO; permite o alinhamento e subsidia a alocação de esforços do CRMV-GO, evitando, assim, a dispersão de ações e recursos.

Os Objetivos Estratégicos do CRMV-GO para a Gestão 2026-2029 são:

Perspectiva: Aprendizado e Crescimento		
OE	**Objetivo Estratégico**	**Descrição**
Tema: Finanças		
OE1	**Aprimorar a gestão orçamentária e financeira.**	Busca integrar a área de orçamento e finanças ao planejamento estratégico da Autarquia, visando otimizar a eficiência dos recursos e alcançar a excelência na gestão de custos operacionais.
Tema: Pessoas		
OE2	**Ampliar a equipe de fiscalização.**	Adequar o quantitativo de servidores em exercício nas atividades de fiscalização às demandas crescentes da sociedade e às especificidades do Estado, garantindo a presença institucional contínua e maior eficiência no combate a irregularidades.
OE3	**Fortalecer e integrar completa política de gestão de pessoas.**	Integrar as práticas de gestão de pessoas, fortalecendo a cultura da ética, transparência, responsabilidade e inclusão para alcançar a excelência institucional.
OE4	**Fortalecer o clima organizacional e o bem-estar dos empregados.**	Visa promover um ambiente institucional ético, transparente, inclusivo e colaborativo, pautado na confiança, no compromisso e na responsabilidade. Valorizar as pessoas, estimular pertencimento e engajamento, reconhecendo que a excelência na prestação de serviços começa com colaboradores respeitados e comprometidos com o propósito institucional.
Tema: Infraestrutura e Tecnologia		
OE5	**Aperfeiçoar a infraestrutura e a segurança de TI.**	Salvaguardar as instalações físicas, servidores e equipamentos tecnológicos, garantindo a continuidade das operações institucionais.
OE6	**Assegurar o acompanhamento dos procedimentos licitatórios.**	Monitorar e controlar todas as etapas dos processos de licitação, garantindo o cumprimento dos prazos, das exigências legais e dos princípios da administração pública.
OE7	**Assegurar a atualização contínua do patrimônio tecnológico do CRMV-GO.**	Assegurar a arquitetura de sistemas, equipamentos e rede, alinhada ao fortalecimento da proteção cibernética, para garantir a continuidade, disponibilidade e integridade das operações e dados institucionais.

Perspectiva: Processos Internos		
OE	**Objetivo Estratégico**	**Descrição**
Tema: Fiscalização		
OE8	**Promover transparência e visibilidade às ações motivadas por denúncias.**	Envolve o tratamento de dados operacionais e a publicação de painel de transparência (dashboard) para fortalecer a confiança da sociedade na Autarquia.
Tema: Atuação Institucional		
OE9	**Desenvolver e consolidar parcerias institucionais, acadêmicas e intersetoriais.**	Visa estreitar laços para as ações de fiscalizações preventivas à capacitação continuada e ampliar a valorização das profissões da Medicina Veterinária e Zootecnia.
OE10	**Aperfeiçoar o atendimento visando a melhoria contínua da experiência do usuário.**	Promover o aperfeiçoamento do atendimento realizado pelo maxbot, buscando maior agilidade, eficiência, resolutividade e qualidade na comunicação com os usuários, com atualização dos fluxos de atendimento, das ferramentas tecnológicas e a padronização das respostas, visando proporcionar um serviço cada vez mais acessível, humanizado e eficiente.
OE11	**Oferecer capacitações aos profissionais a serem inscritos no Conselho.**	Elaboração de ambiente virtual próprio de aprendizagem para oferecer cursos e capacitações aos profissionais a serem inscritos no Conselho, reduzindo, assim, custos com aquisição.
OE12	**Aprimorar a participação do CRMV-GO na formulação de políticas públicas e legislação.**	Visa atuar na defesa e ampliação da atuação de médicos-veterinários e zootecnistas na área pública.
Tema: Valorização Profissional		
OE13	**Promover ações de valorização profissional e de inclusão dos médicos-veterinários e zootecnistas.**	Consiste em reconhecer a importância dos médicos-veterinários e dos zootecnistas para a sociedade, fortalecendo a identidade e o protagonismo da categoria. O objetivo contempla políticas ativas de inclusão, acessibilidade e representatividade voltadas a pessoas com deficiência (PcD) e a demais grupos minorizados ou sub-representados, visando eliminar barreiras, combater discriminações e garantir igualdade de oportunidades no exercício profissional e na participação institucional.
OE14	**Ampliar a atuação do CRMV-GO em eventos técnicos de diversas áreas.**	Visa estar presente em eventos técnicos das áreas de grandes animais, pequenos animais, equinos, aves, silvestres e alimentos. Elaborar ações, em parceria com as comissões técnicas das áreas, para promover aproximação dos profissionais.

OE	Objetivo Estratégico	Descrição
Tema: Comunicação		
OE15	**Aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa do CRMV-GO.**	Visa estruturar a comunicação do CRMV-GO como um processo institucional e planejado, com diretrizes claras para cada público, para garantir coerência da imagem do Conselho, agilidade e engajamento interno e para fortalecer a imagem do Conselho e da Medicina Veterinária e da Zootecnia perante a sociedade e os profissionais.

Perspectiva: Sociedade		
OE	Objetivo Estratégico	Descrição
Tema: Resultados		
OE16	**Desenvolver práticas de gestão para a busca de excelência.**	Consolidar uma gestão orientada à excelência, fortalecendo práticas e valores que promovam a confiança, a inclusão e a responsabilidade para ser referência na prestação de serviços.
OE17	**Ampliar a visibilidade institucional e a confiança dos profissionais médicos-veterinários, zootecnistas e sociedade.**	Fortalecer o reconhecimento e a credibilidade do CRMV-GO, por meio de atuação transparente e da comunicação efetiva, aproximando a instituição dos profissionais e da sociedade.

4.3. Mapa Estratégico

A representação do mapa estratégico identifica a missão, a visão e os valores organizacionais, bem como o desdobramento estratégico em seus diferentes níveis e a forma como a sua atuação impacta na realização dos resultados pretendidos, além de apontar as melhores medidas que podem ser adotadas para evitar o retrabalho e a redução de recursos.

O Mapa Estratégico é composto por um conjunto de Objetivos Estratégicos (OE), que são as metas de alto nível gerencial estabelecidas e ajudam a orientar as ações e decisões em todos os níveis. Os objetivos estratégicos foram distribuídos em 3 (três) perspectivas: Aprendizado e Crescimento, Processos Internos e Sociedade.

As perspectivas, por sua vez, foram subdivididas em 8 (oito) temas: Finanças, Pessoas, Infraestrutura e Tecnologia, Fiscalização, Atuação Institucional, Valorização Profissional, Comunicação e Resultados, que descrevem ações e resultados a serem alcançados pelo CRMV-GO.

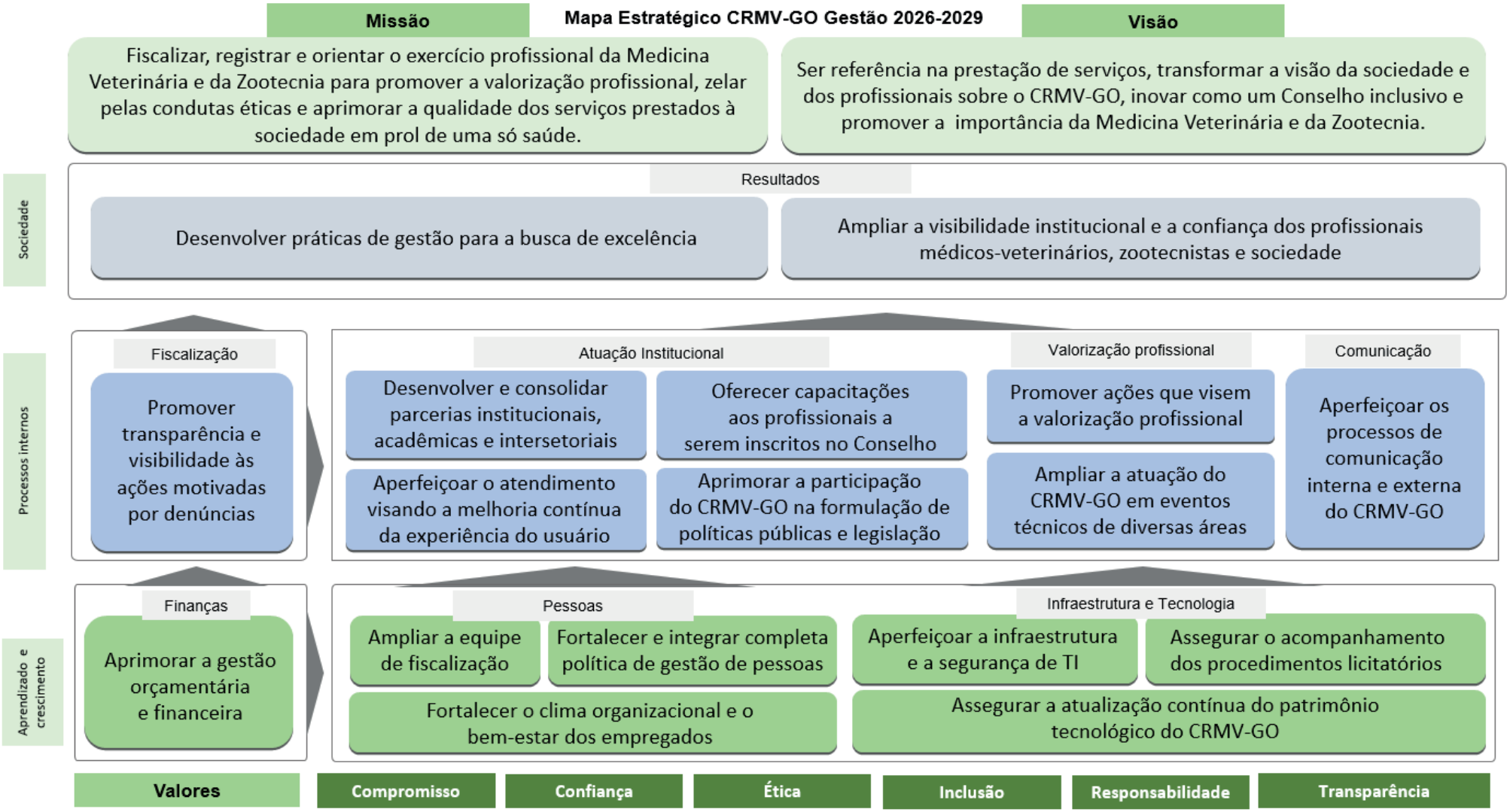

Figura 4 – Mapa Estratégico do CRMV-GO – Gestão 2026-2029

5 Planejamento

5.1. Indicadores e Metas Estratégicas

Os indicadores e as metas são elaborados em conjunto com colaboradores das unidades vinculadas a cada um dos objetivos estratégicos.

Na metodologia adotada, cada objetivo tem seu alcance mensurado por, no mínimo, um indicador. Para cada indicador deverá haver uma meta a ser alcançada.

Os Indicadores avaliam e comunicam a performance do CRMV-GO em relação ao resultado esperado, possibilitando a medição do desempenho. Eles quantificam o alcance das metas e representam um elo entre os objetivos estratégicos e a execução das ações no CRMV-GO.

As Metas, por sua vez, são segmentos do objetivo estratégico com foco no aspecto quantitativo, viabilizando o controle e o acompanhamento da execução do Plano e a correção tempestiva de rumos.

5.2. Estrutura do Painel de Contribuição

O Painel de Contribuição é uma ferramenta de gestão composta pelas Iniciativas (projetos/processos de trabalho) que as unidades precisam desenvolver para o alcance dos Objetivos Estratégicos, Metas e Indicadores. É a forma de visualizar e identificar como cada unidade contribui para o alcance da estratégia, em níveis tático e operacional.

INICIATIVAS (PROJETOS)	Um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado único. Tem início e fim determinados (portanto, é temporário) e um objetivo final.
INICIATIVAS (PROCESSO DE TRABALHO)	Tudo aquilo que tem atividades repetitivas, que possui um esforço contínuo sem tempo determinado e que não possui um resultado único.
METAS	É a definição de um resultado objetivamente mensurável a ser alcançado em determinado prazo.
INDICADORES	São formas de acompanhar e entender como as coisas estão acontecendo (forma de monitorar algo), ou seja, é um método definido para medir ou monitorar o atingimento de metas ao longo do tempo.

5.3. Monitoramento e Avaliação



Ciclo contínuo de acompanhamento e aperfeiçoamento

Reuniões de avaliação

O monitoramento contínuo é necessário para rastrear o progresso em relação às metas e indicadores; permite identificar qualquer desvio em relação às metas e tomar medidas corretivas oportunas. Para o monitoramento, serão realizadas as seguintes reuniões:

Reunião de Avaliação Operacional (RAO) **Periodicidade: bimestral**	Representa a materialização das decisões estratégicas e táticas no dia a dia do CRMV-GO. São decisões cotidianas, de operações, e seu impacto, em teoria, limita-se ao curto prazo. Sua extensão afeta uma unidade ou setor específico. • Periodicidade: bimestral • Avalia atividades atribuídas à unidade/setor • Reunião com todos os colaboradores da unidade/setor
Reunião de Avaliação Tática (RAT) **Periodicidade: quadrimestral**	Ocorre tipicamente em nível gerencial e normalmente consiste em concretizar as decisões estratégicas. Caracteriza-se por um impacto de médio prazo e sua extensão limita-se a um conjunto de Gerências. • Periodicidade: quadrimestral • Avalia indicadores em relação às metas da unidade • Reunião com todos os Coordenadores e Gerentes
Reunião de Avaliação da Estratégia (RAE) **Periodicidade: semestral**	Compreende ações normalmente associadas às decisões de maior impacto. Em geral, são tomadas pelo grupo diretivo. Caracteriza-se por ter influência no longo prazo e por impactar a organização como um todo. Ações estratégicas são um parâmetro para as ações táticas e operacionais. • Periodicidade: semestral • Avalia os indicadores estratégicos • Reunião com Coordenadores, Gerentes e Diretoria Executiva

Melhorias

As melhorias são necessárias para manter o objetivo principal, que é o alinhamento institucional. Podem ocorrer em função das decisões das reuniões de avaliação e, eventualmente, de adequações que se façam necessárias para ajuste da estratégia e das prioridades do CRMV-GO.